

## **HUMANIDADES E A (DES)ORDEM LEGISLATIVA: ANÁLISE DO DISCURSO DO UTILITARISMO EM SUGESTÕES SOBRE CURSOS UNIVERSITÁRIOS**

*Wellton da Silva de Fatima (UFF)*

[malcon.welton1@gmail.com](mailto:malcon.welton1@gmail.com)

*Éderson Luís Silveira (UFF)*

[ediliteratus@gmail.com](mailto:ediliteratus@gmail.com)

Este artigo se circunscreve ao aparato teórico-metodológico da Análise do Discurso francesa, mais especificamente aquela filiada aos domínios inaugurados por Pêcheux (1969; 1975), na França, e desenvolvida por diversos pesquisadores também no Brasil. Objetivamos, desse modo, analisar como se apresenta discursivamente o debate sobre a proibição ou a continuidade dos cursos de ciências humanas em universidades públicas. Para tanto, recortamos enunciados de duas ideias legislativas do site e-cidadania, instrumento oficial do Senado Federal brasileiro, para perceber como funcionam, em uma cadeia parafrástica, os sentidos sobre o público e o privado, sobre determinados cursos e, além disso, o imaginário que se constitui sobre/a partir d/eles. O *corpus*, portanto, constitui-se de sequências discursivas (COURTINE, 1981), sobre as quais incidimos nosso dispositivo de interpretação. Em busca disso, mobilizamos conceitos fundamentais da teoria à qual estamos filiados, tais como efeito metafórico e contradição (PÊCHEUX, 1969), além do conceito de ideologia reconsiderado do ponto de vista da linguagem (ORLANDI, 2013).

Palavras-chave: Ideologia. Ciências Humanas. Análise do Discurso.